

LOCALIZE ESTE OBJETO!



Ano/Série:

8º ano
Ensino Fundamental Anos Finais.



Jornada:

Cuidar hoje para ter amanhã.



Sequência didática:

Sequência didática 1
Tudo tem seu tempo.



Etapa em que é proposto:

Explorar - Grandes ideias vêm de grandes observadores.
Página 19 a 21.

COMO USAR?

Para estruturar o contato dos estudantes com as histórias de seus familiares e o desenvolvimento de noções de ancestralidade e autoconhecimento, proponha uma pequena pesquisa, utilizando os passos a seguir:

- Separar a lista de materiais proposta.
- Apresentar a contextualização utilizando o primeiro card: a vida como uma linha.
- Prosseguir com a contextualização utilizando o segundo card, com o título: "Para montar a teia do 8º ano é imprescindível adicionar as histórias das pessoas mais próximas aos alunos e, assim, criar o elo entre todos os envolvidos..." Explicar, também, que eles deverão escolher uma pessoa inspiradora para completar as dinâmicas da atividade.
- Compreender os questionamentos a serem feitos para a pessoa inspiradora utilizando o próximo card, de título: "Ao entrevistar sua pessoa inspiradora, pergunte-lhe".
- Prosseguir com o desafio utilizando as explicações do próximo card: "Após resumidas as histórias e coletadas as fotos e os componentes significativos para a vida das pessoas inspiradoras, tracem conexões entre essas pessoas."
- Montar o mural com as informações coletadas, utilizando a referência do card de infográfico: pessoa, componente e resumo.
- Finalizar esta atividade e avançar as próximas experiências de aprendizagem propostas nesta mesma sequência didática.

Apoio

Logo parceiro

Parceria

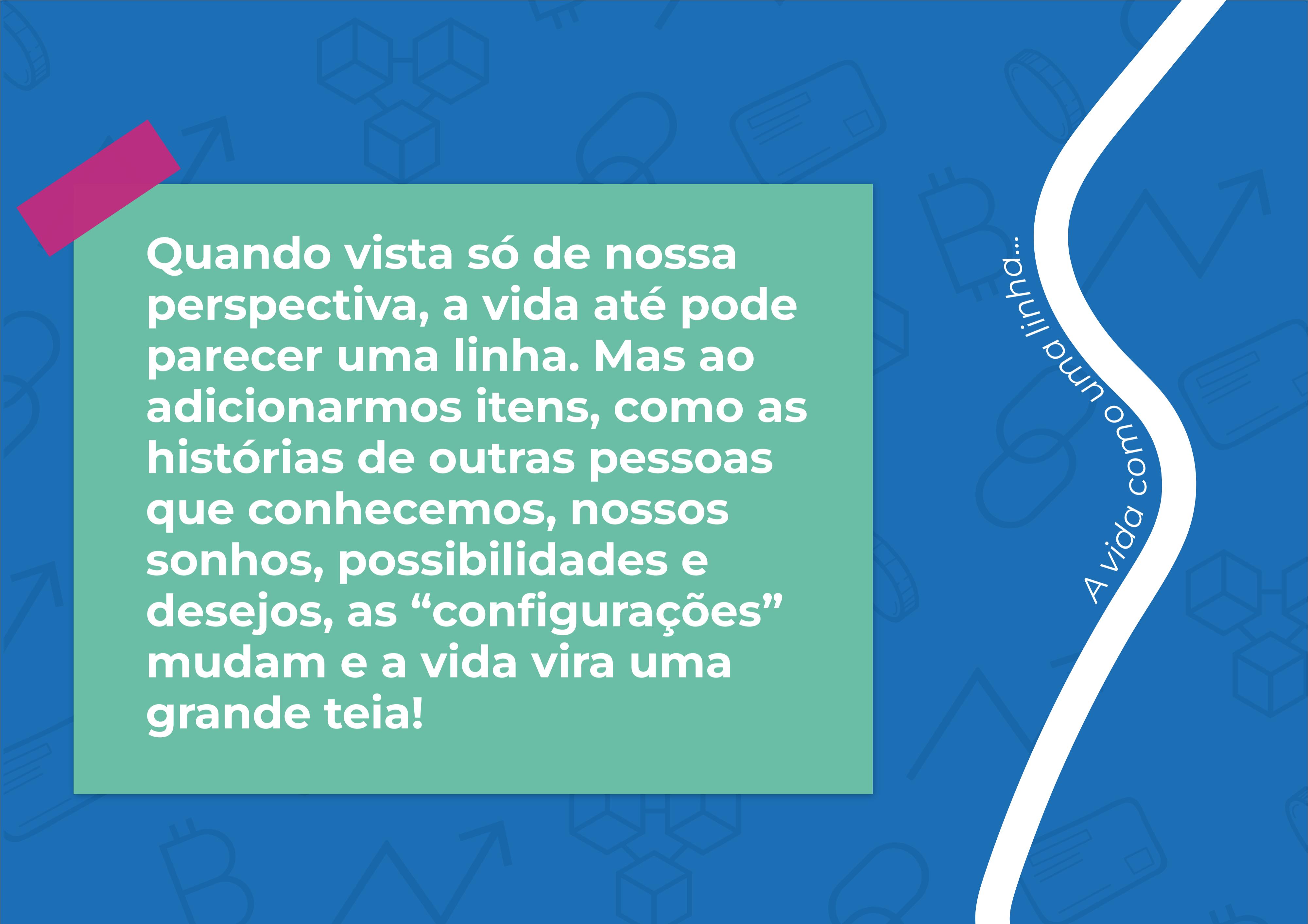


MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

Realização

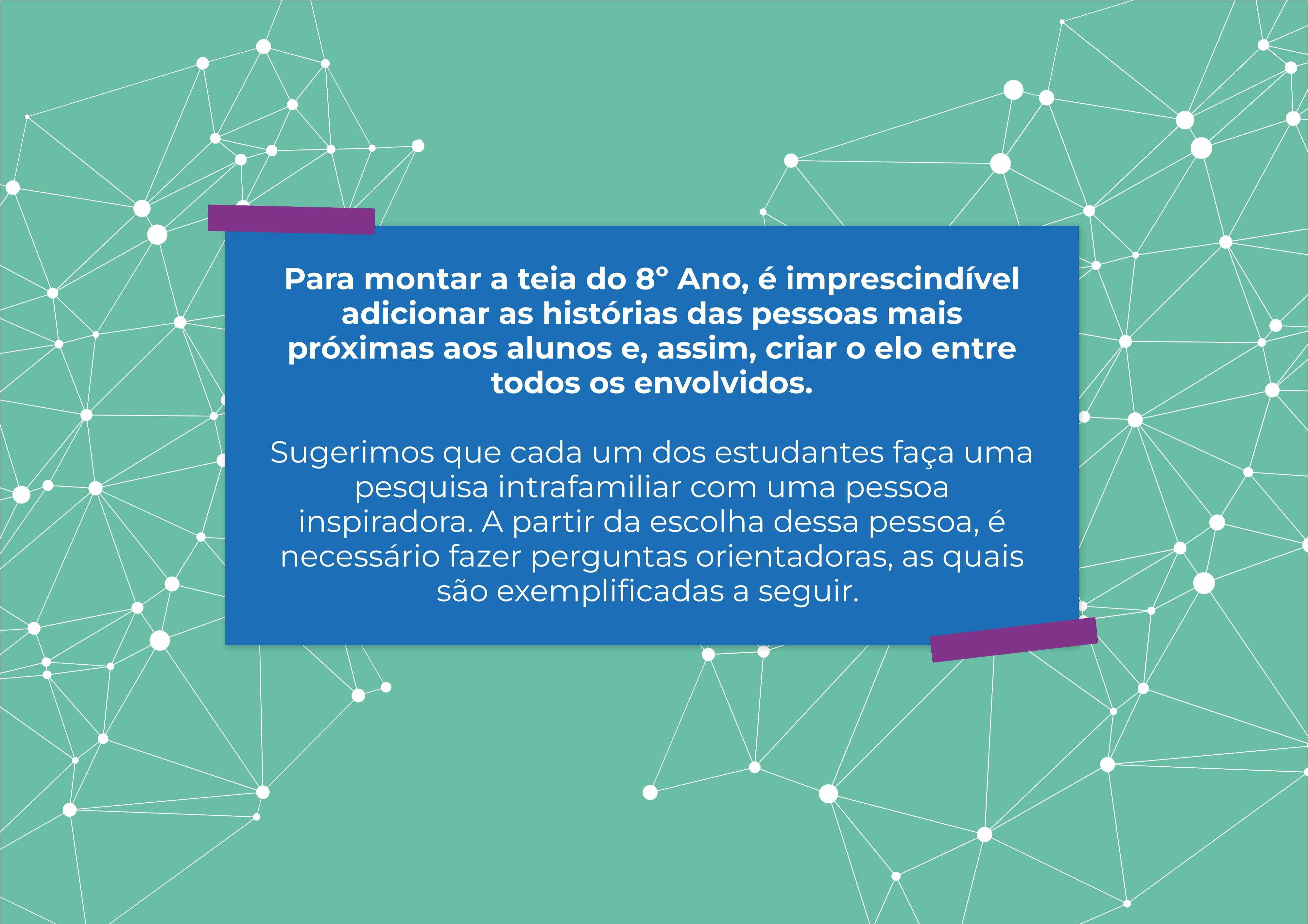


Apanhador de histórias



Quando vista só de nossa perspectiva, a vida até pode parecer uma linha. Mas ao adicionarmos itens, como as histórias de outras pessoas que conhecemos, nossos sonhos, possibilidades e desejos, as “configurações” mudam e a vida vira uma grande teia!

A vida como uma linha...



Para montar a teia do 8º Ano, é imprescindível adicionar as histórias das pessoas mais próximas aos alunos e, assim, criar o elo entre todos os envolvidos.

Sugerimos que cada um dos estudantes faça uma pesquisa intrafamiliar com uma pessoa inspiradora. A partir da escolha dessa pessoa, é necessário fazer perguntas orientadoras, as quais são exemplificadas a seguir.

Ao entrevistar sua pessoa inspiradora, pergunte-lhe:

Qual é sua história?

Deixe que a pessoa se expresse e conte o que desejar; após isso, estruture um pequeno texto que resuma o que foi contado.

Você alcançou seus sonhos?

Essa pergunta visa compreender quais eram os desejos e os objetivos da pessoa que lhe inspira, quando ela era mais jovem. Vale a pena complementar a pergunta questionando se a pessoa ainda possui outros sonhos a realizar.

Se sim, de que forma?

Tente perceber se houve algum tipo de planejamento, investimento, lance de sorte ou outro meio que a levou a alcançar o sonho. Liste as estratégias e os recursos utilizados.

Você tem alguma foto ou um componente importante para sua vida que possa compor o mural?

Pode ser um xerox ou uma representação daquilo que foi importante na vida dela.

Qual é o seu maior sonho ou projeto atual?

Afinal, sempre é possível sonhar e projetar mais e mais! Independentemente da idade ou daquilo que já foi conquistado.

Após resumidas as histórias e coletadas as fotos e os componentes significativos para a vida das pessoas inspiradoras, tracem conexões entre elas.

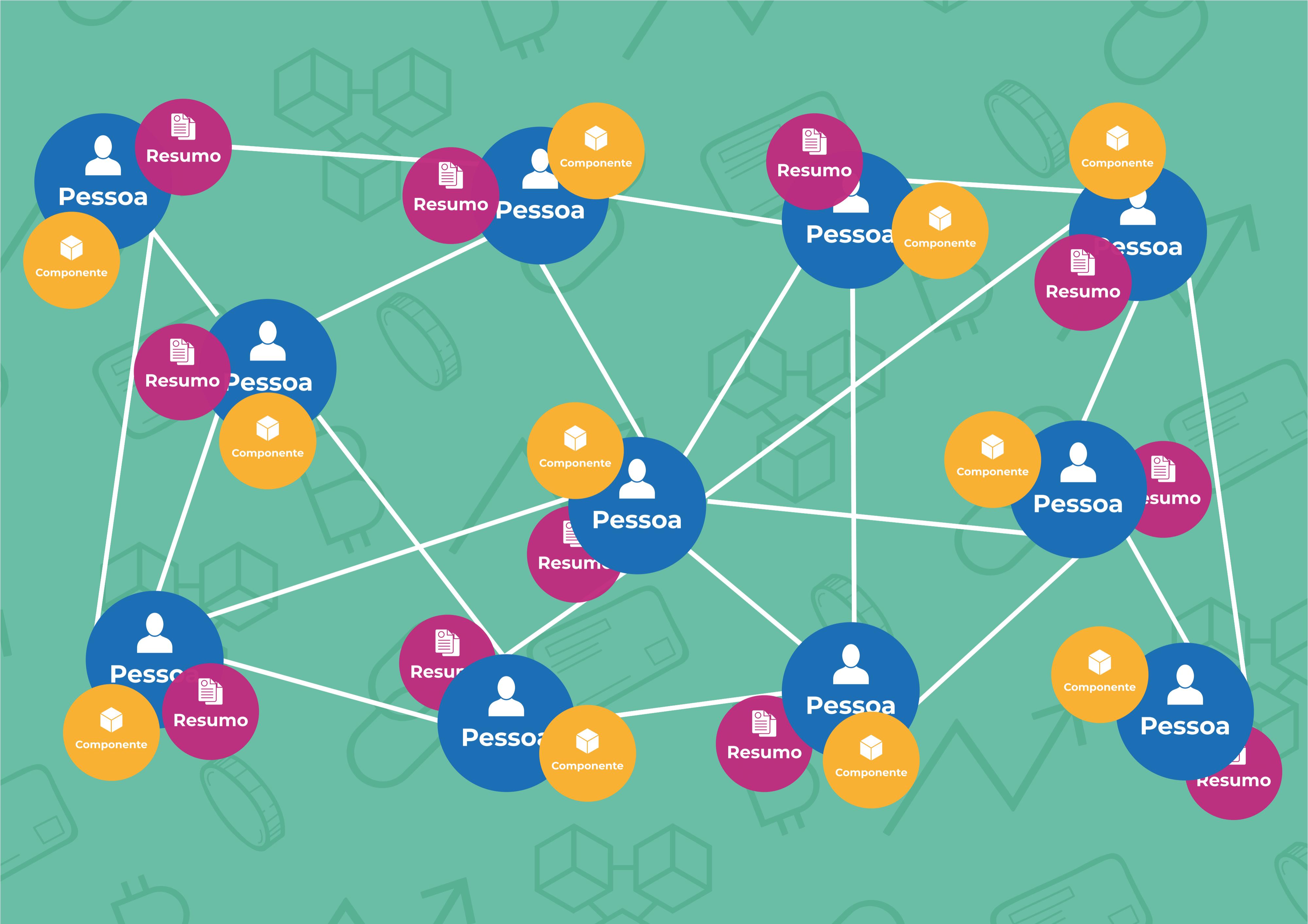
Pode ser o vínculo de amizade entre os estudantes, as correspondências entre as histórias ou outras similaridades. Lembre-se de destacar o que liga essas pessoas.

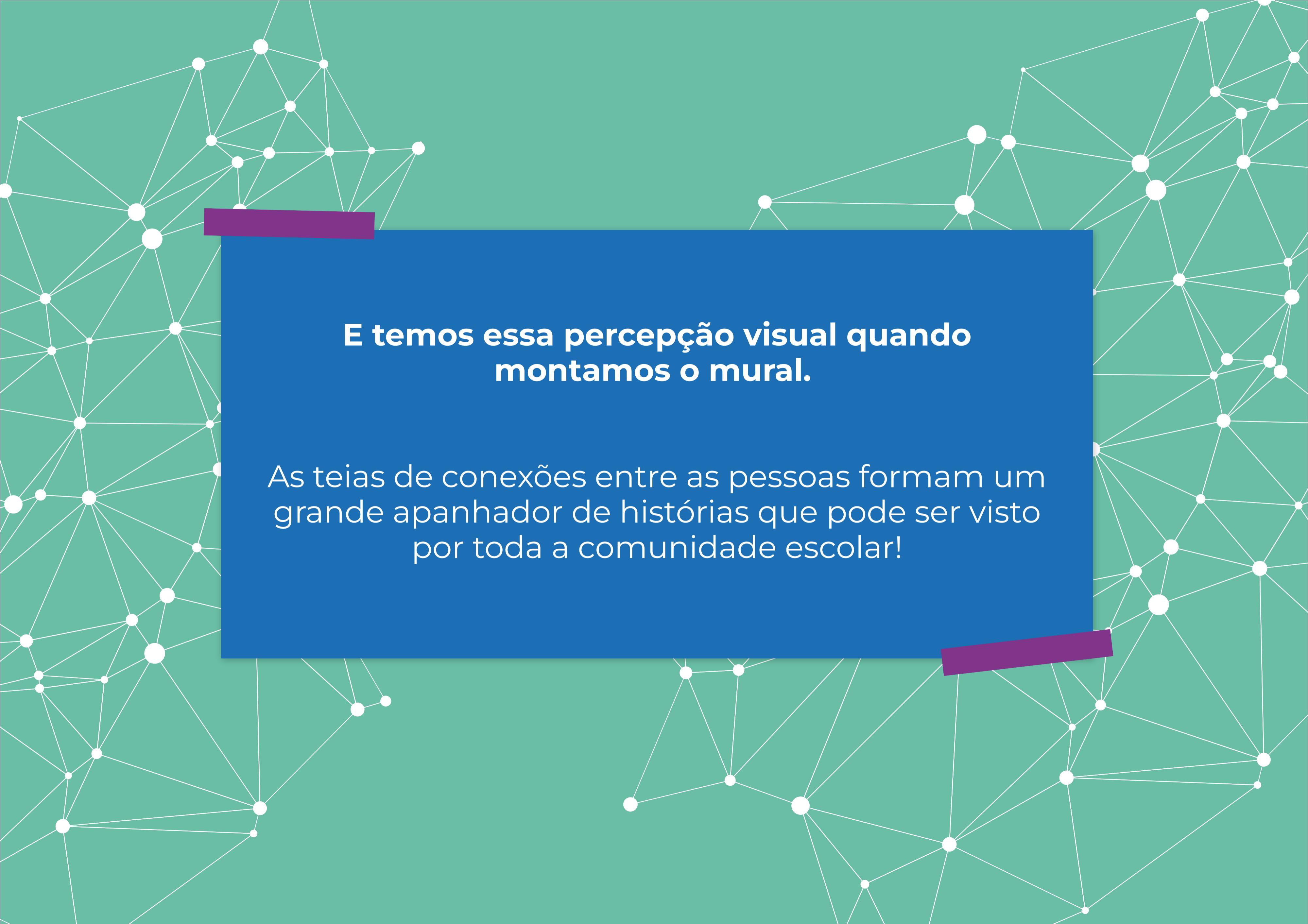
Evidencie para os alunos que todas essas conexões são reais, afinal...

Há uma teoria que diz que todas as pessoas estão interligadas por um número pequeno de conexões.

Se contarmos os vínculos de conhecimento, amizade e trabalho, podemos correlacionar pessoas aparentemente distantes!

Sendo assim, estamos ligados aos nossos amigos e aos amigos de nossos amigos, e assim por diante.





E temos essa percepção visual quando montamos o mural.

As teias de conexões entre as pessoas formam um grande apanhador de histórias que pode ser visto por toda a comunidade escolar!